

Sem hesitar, Jounouchi baixou a cabeça e rebateu de cara fechada. Ao mesmo tempo, soltou um aviso pesado para aquela garota de ideias meio tortas.— Pff, você é mesmo esquisito — riu Sakura Kyoko, sentindo uma familiaridade estranha. Ela via um reflexo de "Saya Kamijou" naquele sujeito. A mesma energia contagiante e senso de justiça.— Hã? O que tem de engraçado?— Nada. Só que você me lembra alguém que conheço.— É mesmo?Jounouchi estranhou a franqueza da resposta.— Relaxa, não vou sair matando gente comum. Mesmo se desse certo, aquele idiota viria me encher o saco depois — ela disse, quando um ruído inesperado cortou o ar. \*Grrr\* — Oof — a fome falou mais alto, deixando Kyoko com cara de quem queria sumir.— Oh? — Ela agarrou a maçã que voou em sua direção, confusa. Ao olhar, Jounouchi apenas encolheu os ombros.— Enche a pança com isso aí.— Por que você me deu?— Não dá pra ignorar alguém passando fome, né?Aquela gentileza sem motivo deixava Kyoko perplexa. Como alguém podia ajudar um inimigo que acabara de brigar feio?— Sério, você é tão novinho... O que veio fazer numa guerra dessas? — Jounouchi franziu a testa, observando a garota devorar a fruta. — Tem algum desejo que precisa realizar?— Tsc! Tenho meus motivos — ela revirou os olhos. — E você? Não parece ter mais que dois ou três anos que eu.Kyoko estava ali para salvar uma amiga que virara "bruxa". Se métodos normais falharam, só restava tentar com as "Esferas do Dragão".— Meus amigos tiveram as almas roubadas por uns canalhas. Quando me convidaram, pensei que dava pra salvá-los. Resolvi arriscar... Mas parece que deu ruim — ele confessou, sem rodeios.Depois daquele massacre, suas chances de pegar outras Esferas eram zero. Cartas poderosas exigiam mana demais. E ele já estava no limite.— Unf! Você... também veio salvar alguém? — Kyoko parou de mastigar, olhos arregalados.— "Também"? Quer dizer que...?Os dois se entreolharam, pasmos. Que coincidência do caramba! Dois mestres perdidos, prestes a serem eliminados... com objetivos idênticos.\*Grrr\*— Opa.Kyoko dividiu a maçã quase intacta e jogou metade de volta.— Nada mal, garota. Mas eu tenho mais, viu? — Jounouchi pegou no ar, surpreso com a gentileza inesperada.— Pf! Só não quero ficar devendo — ela bufou, corando.— Hmm... HAAAAHA!— O que foi?! — ela esbravejou, irritada.— Não é você. Só lembrei de uma coisa engraçada — ele segurou a barriga, rindo. — Acho que minha sorte ainda tá boa.Sob o olhar desconfiado de Kyoko, Jounouchi sacou seu duel disk.— ??Ela avaliou os transeuntes ao redor. Dificilmente ele atacaria ali.— Bora fazer uma parceria? Se der certo, os dois continuamos no jogo.— Tá maluco? A gente tá quase fora! Qual outra opção temos? — Kyoko não recusou. Não odiava o cara, então valia a tentativa. Dois servos sem mestres, prestes a "desaparecer"... Melhor isso que implorar a desconhecidos.— Essa é a última carta que peguei — ele apontou para uma carta virada no duel disk. — Chama-se "Testemunho da Alma". Efeito bizarro. Se funcionar, pode resolver nosso problema.— Magia de cartas? Que jeito esquisito de lutar — ela resmungou. — Não sei de que lendário você veio... Mas é agora ou nunca. Vamos![Nota: Efeito de "Testemunho da Alma" (anime): Quando seus PV chegarem a 0, invoque 1 monstro da sua mão. Você só perde se esse monstro for destruído.]---### Capítulo 24: Repercussões!— Funcionou?— Parece que o contrato fechou.— Servos formando esse tipo de laço... Aposto que ninguém viu isso coming.No parque vazio, Jounouchi e Kyoko finalmente alcançaram o estado ideal. O "Testemunho da Alma", originalmente uma carta que mudava as condições de derrota em duelos, foi adaptado para vincular Kyoko como "servo".— Minha mana não só parou de vazar como está se recuperando — ela murmurou, impressionada.— Isso é bom para os dois. — Pelo menos não vai mais atrapalhar e se autodestruir, e ainda sobra energia para guardar magia e continuar na batalha. Finalmente resolvido o problema necessário, Katsuya ficou bem mais aliviado. Seus pontos de vida, que não paravam de diminuir, estagnaram e começaram a subir de novo. — Mas tem um preço, não é? — Se sua máquina quebrar ou eu morrer... Olhou para o dispositivo no braço de Katsuya antes de completar: — Então, no fundo, nós temos só uma vida agora. — Se quisermos continuar, temos que cuidar um do outro. Sem se preocupar muito com o que viria depois, Katsuya falou com naturalidade. O efeito do [Elo das Almas] era "permanente". Ou seja, enquanto Sakura não morresse, Katsuya, mesmo sem um Mestre, não seria "eliminado" se acabasse sua energia mágica. E o oposto também era verdade: enquanto Katsuya estivesse vivo, Sakura não sofreria os problemas de ficar sem um Mestre, conseguindo se recuperar e lutar mesmo "livre". Dava para dizer que um completava o outro. — Sakura Kyoko.

Magical Girl. — Katsuya Jonouchi. Duelista. — Que profissão esquisita é essa?! — Sakura revirou os olhos.

<http://portnovel.com/book/46/11148>